

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM EM OFICINAS EDUCATIVAS PARA O CUIDADO INTEGRAL PÓS-NATAL DO NEONATO

Relatoria: Weverly Victória Moreira Dos santos
Victor Hugo da Silva
Bruna Milena de Andrade Morais

Autores: Laura Andressa Marinho de Oliveira
Nathalia Lima da Silva
Samya Vanessa Morais de Mendonça Lopes Soares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As oficinas educativas são essenciais para promover o cuidado pós-natal, melhorando a saúde dos recém-nascidos. A enfermagem desempenha um papel crucial ao fornecer informações que aumentam o conhecimento sobre esses cuidados, contribuindo para reduzir a mortalidade neonatal. Objetivo: Orientar as mães sobre os cuidados pós-natais com os recém-nascidos por meio de oficinas educativas, contando com o apoio da enfermagem. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação de educação em saúde realizada na Unidade Básica de Saúde (UBS) Tereza Barbosa, em Maceió/Alagoas, por estudantes do curso superior de Enfermagem de uma instituição privada local. Essa atividade foi cautelosamente desenvolvida e organizada previamente com a gestão do local para atender as gestantes. O público-alvo das oficinas foram gestantes, mães ou mulheres presentes na UBS. As oficinas tinham o intuito de demonstrar adequadamente os seguintes cuidados com o recém-nascido: cuidados com o coto umbilical, banho do recém-nascido e troca de fralda, e posteriormente auxiliar as participantes na realização dessas atividades. Resultados e discussões: Durante as oficinas, ocorreu uma troca de conhecimentos entre os participantes, que incluíam 25 pessoas de diversas faixas etárias, entre elas 10 acompanhantes e 15 gestantes, compartilhando suas experiências com recém-nascidos. Além disso, houve oportunidades para aprender e praticar os cuidados adequados com o bebê. O encontro resultou em uma abordagem educativa com o objetivo de desmistificar e garantir segurança nos procedimentos de higienização, assegurando a integridade do neonato. Observou-se que mães e acompanhantes consideravam essencial saber realizar os cuidados adequados, mas a falta de suporte dificultava essa prática. A participação dos pais foi destacada como um auxílio significativo. Com isso, o compromisso da enfermagem com a coletividade é crucial para motivar os indivíduos ao autoconhecimento e capacitá-lo, que vai permitir levar conhecimento básico a muitas mães, avós e alguns pais, que nunca tinham realizado essas atividades ou, se já haviam realizado, não tinham segurança devido à falta de instruções adequadas. Considerações finais: As unidades de saúde enfrentam lacunas na preparação de gestantes e puérperas para o cuidado adequado de recém-nascidos. A enfermagem deve intensificar a educação em saúde para capacitar mães e familiares nesse aspecto crucial.